

Nota Técnica nº 19 – Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esportes e Turismo

Ref: Estratégia para uso dos recursos Compensatórios

O fato de ter sido estabelecido no TTAC um teto de valor para os recursos a serem empregados nos programas compensatórios, trouxe um desafio a mais para os órgãos que compõe o Comitê Interfederativo. Formou-se um consenso sobre a necessidade de garantir que esses recursos sejam não só bem empregados, mas em projetos estratégicos que forneçam bases para o desenvolvimento econômico e social dos municípios atingidos, que gerem melhor perspectiva de futuro para seus habitantes.

Nesse rumo, durante a 23ª reunião ordinária do CIF, realizada em fevereiro de 2018, por ocasião da discussão sobre a retomada da educação integral em Mariana, foi proposto o redirecionamento do Programa de Recuperação e Diversificação da Economia Regional, previsto na Cláusula 129 do TTAC, propiciando uma modificação e/ou readequação da atividade econômica da região, com foco na "educação para a nova economia".

Na respectiva ata da 23ª reunião registrou-se: " Encaminhamento E23-18:

As partes envolvidas se reunirão para estabelecimento do grupo de trabalho para elaboração do escopo, planejamento e respectivo cronograma do Programa, visando a diminuição da dependência da atividade minerária, no Prazo de 120 dias; e comprometeu, conforme declaração de seu Presidente, em adotar providências para viabilizar a execução da educação integral em Mariana ainda no ano de 2018, e que, uma vez incorporado no programa específico, trataria da ampliação do espaço escolar e respectivo mobiliário para a escola de Povoação. A SECEX enviará Ofício à Renova para reafirmar o compromisso de criação do grupo para a elaboração do Programa referido na Cláusula 129 do TTAC, com foco na educação e, como parte inicial do mesmo, a garantia da retomada da escola em tempo integral de Mariana e o atendimento da demanda de ampliação da escola de Linhares, nos termos acordados na 23ª Reunião Ordinária do CIF."

Tendo como premissa da importância da educação para o desenvolvimento da sociedade brasileira, seja para a formação profissional, seja na perspectiva da aquisição de capital cultural, a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esportes e Turismo deu início a discussão sobre as condições atuais do sistema educacional e de suas potencialidades, tendo como referência as metas do Plano Nacional de Educação.

Ao considerar o índice de analfabetismo na região do Vale do Rio Doce, e o índice de evasão escolar no ensino médio, a CT vislumbrou no programa de escola integral e integrada uma oportunidade ímpar para agregar qualidade ao ensino na região, pela sua capacidade de promover não apenas a formação profissional, como para preparar adolescentes e jovens para a continuidade dos estudos. Considerando a transversalidade programática que embasam as atividades da escola integral, ao proporcionar acesso a bens culturais, ao lazer e à convivência comunitária, constituiu-se em um ambiente estimulante ao desenvolvimento intelectual do educando.

Em levantamento feito pela Secretaria de Estado de Educação do Espírito Santo e Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, propõe-se o investimento de recursos compensatórios para retomar, aumentar e estruturar o ensino integral nas redes estaduais de ensino, por meio de construção de unidades escolares, instalação de laboratórios, custeio de atividades educacionais no contraturno escolar, dentre outros (ver anexos).

Por se tratar de proposta preliminar, consideramos necessário agregar propostas de educação continuada para qualificação de educadores, em parceria com os Institutos Federais de Educação do Espírito Santo e de Minas Gerais e das Universidades Federais de Minas Gerais, Universidade Federal de Ouro Preto e Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg).

Recomendação ao CIF

- Encaminhar à Fundação Renova, os levantamentos de demandas realizados pela Secretaria de Estado da Educação do Espírito e de Minas Gerais;
- Estabelecer o prazo de 90 dias para que a Fundação Renova apresente ao CIF uma proposta de aplicação de recursos compensatórios na área educacional dos municípios atingidos, em comum acordo com a CT-ECLET e instituições educacionais da região.

Belo Horizonte, 08 de novembro de 2018


Aloisio Lopes - Coordenador CT-ECLET